



31º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Hemorragia Digestiva Na Emergência - Quando Suspeitar De Divertículo De Meckel.

Autores: ANA JULIA NASCIMENTO LEITE PAREDES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER), AMANDA PAULA RODRIGUES NEVES DUARTE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER), THAYNA APARECIDA DA SILVA CRUZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER), BARBARA COUTINHO DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER), ANANDA KARLA BELLEI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER), CAMILA MORAES DE MELLO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER), LUCIANA MATHIAS DE CAMARGO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER), ANA GABRIELA GAMA MANDUCA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER), LUANA DE SOUZA MIOSSO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER), ANA CAROLINE DAHMER DA SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER)

Resumo: Introdução: A hemorragia digestiva baixa é um sintoma pouco frequente na infância. Geralmente é autolimitado e de pequena monta. Dentre as principais causas de hemorragia digestiva alta está o Divertículo de Meckel, mais frequente na faixa etária entre 1 mês a 2 anos de idade. Este caso objetiva alertar para a importância diagnóstica dessa malformação do trato gastrointestinal. Discussão do caso: Paciente do sexo masculino, 2 anos de idade, iniciou em abril de 2022 quadro de dor abdominal e vômitos. Realizada tomografia de abdome que sugeriu suboclusão intestinal. Dessa forma, paciente permaneceu curto período de tempo em internação hospitalar com melhora espontânea dos sintomas. Evoluiu em agosto de 2022 com melena, febre, dor abdominal, vômitos. Admitido em serviço de emergência pediátrica, com palidez cutânea. sem alterações no exame abdominal e com hemograma confirmando anemia. Foi realizada radiografia de abdome que não evidenciou sinais de obstrução intestinal. Optou-se por complementação com tomografia de abdome com contraste, endoscopia digestiva alta e colonoscopia que não evidenciaram alterações. Diante da persistência da hemorragia digestiva, prosseguiu-se com investigação diagnóstica por meio de cintilografia com tecnécio, sendo, assim, identificado Divertículo de Meckel e realizada enterectomia. Conclusão: A identificação de sinais clínicos e faixa etária compatíveis com Divertículo de Meckel dá ao médico suporte teórico para prosseguir a investigação de hemorragia digestiva baixa, ainda que exames iniciais não evidenciem malformações.